

PAÍS DA UE · EUROPA CENTRAL

Alemanha: o que os clientes alemães esperam

A Alemanha é a maior economia da UE e tem regras que vão além do direito europeu: uma lei própria de cadeia de suprimentos, um registro público de embalagens e, desde dezembro de 2025, uma lei de NIS2 com obrigação de registro.

IDIOMA OFICIAL Alemão	MAIOR PORTO Hamburgo	NIS2 NIS2UmsuCG, em vigor desde 06/12/2025	AUTORIDADE DE PROTEÇÃO DE DADOS Autoridades estaduais; no nível federal, a BfDI
IVA (ALÍQUOTA PADRÃO) 19 %			

A Alemanha como mercado para a América do Sul

Empresas alemãs compram na América do Sul sobretudo matérias-primas e produtos agrícolas: café do Brasil e da Colômbia, farelo de soja para ração, cobre e outros minérios do Chile e do Peru, frutas e carne. Somam-se autopeças para a indústria automotiva, que abastece fábricas próprias de montadoras alemãs no Brasil e na Argentina, e uma parcela crescente de software e serviços de TI.

A carga marítima da América do Sul para clientes alemães passa em geral por Hamburgo, o maior porto do país, por Bremerhaven ou pelos portos ocidentais de Roterdã e Antuérpia-Bruges. Onde a sua mercadoria é desembarçada depende do contrato e do agente de carga. A legislação aduaneira é a mesma em todos os portos.

Compradores alemães são minuciosos. Perguntam cedo por certificados, laudos e contratos e se atêm ao que receberam por escrito. Quem consegue apresentar esses documentos em ordem encurta bastante a homologação como fornecedor.

O que é igual em toda a UE e o que vale na Alemanha

Tarifas, regras de origem e regras de produto são iguais em toda a UE. Uma marcação CE vale em Hamburgo como em Lisboa, e a importação segue o Código Aduaneiro da União. O básico está no [guia de exportação](#). As diferenças nacionais estão sobretudo nos pontos a seguir.

Idioma: o regulamento sobre informação dos alimentos ao consumidor (Regulamento (UE) n.º 1169/2011, art. 15) permite que cada Estado-Membro exija as informações obrigatórias no seu idioma oficial. Para a Alemanha, isso significa rótulo e informações obrigatórias em alemão. Para produtos de consumo, o regulamento de segurança geral dos produtos (Regulamento (UE) 2023/988, art. 9.º, n.º 7) aplica o mesmo princípio a manuais e avisos de segurança.

IVA: a alíquota padrão é de 19 %. Na importação, a alfândega cobra o IVA de importação, que o seu cliente deduz como crédito.

Embalagens: quem coloca pela primeira vez, de forma comercial, mercadoria embalada no mercado alemão precisa se inscrever antes no registro de embalagens LUCID, da Zentrale Stelle Verpackungsregister, e aderir a um sistema dual para embalagens destinadas ao consumidor final (Verpackungsgesetz). Nas importações, em regra é o seu comprador alemão. Defina no contrato quem faz o registro. Só a própria empresa obrigada pode se registrar; um prestador de serviços não pode fazer isso por ela. Desde 12/08/2026 vale também o regulamento europeu de embalagens (Regulamento (UE) 2025/40).

NIS2 na Alemanha

A Alemanha transpôs a NIS2 com a NIS-2-Umsetzungs- und Cybersicherheitsstärkungsgesetz (NIS2UmsuCG), publicada no diário oficial federal (Bundesgesetzblatt 2025 I Nr. 301) em 05/12/2025 e em vigor desde 06/12/2025. As obrigações estão na nova redação da lei do BSI (BSIG). O órgão responsável é o Bundesamt für Sicherheit in der Informationstechnik (BSI), que também recebe as notificações.

Entidades particularmente importantes e importantes tiveram de se registrar no BSI até 06/03/2026 (§ 33 BSIG). Incidentes significativos são notificados em até 24 horas de forma preliminar e em até 72 horas com uma primeira avaliação (§ 32 BSIG). Não há período de transição para as medidas de segurança do § 30 BSIG.

Para você como fornecedor, o que importa é o § 30, n.º 2, item 4, do BSIG: o seu cliente precisa gerir a segurança da cadeia de suprimentos. Na prática, você recebe um questionário, cláusulas contratuais sobre prazos de notificação e direito de auditoria e, às vezes, o pedido de um certificado. O que a NIS2 exige em geral está na página [NIS2](#).

Proteção de dados e cadeia de suprimentos

O [RGPD \(Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados\)](#) vale diretamente, complementado pela lei federal de proteção de dados (Bundesdatenschutzgesetz). A supervisão é dividida no modelo federativo: as empresas são fiscalizadas pela autoridade de proteção de dados do estado onde têm

sede. A Comissão Federal para a Proteção de Dados e a Liberdade de Informação (BfDI) responde por órgãos federais e por serviços de telecomunicações e correios. Para o seu cliente em Stuttgart, portanto, o interlocutor é o comissário estadual de Baden-Württemberg; para um cliente em Munique, o Bayerisches Landesamt für Datenschutzaufsicht.

A lei de diligência na cadeia de suprimentos (Lieferkettensorgfaltspflichtengesetz, LkSG) vale desde 01/01/2023 e, desde 2024, para empresas com pelo menos 1.000 empregados no país. Elas precisam analisar riscos a direitos humanos e ao meio ambiente nos fornecedores diretos e tomar medidas corretivas. A fiscalização cabe ao Bundesamt für Wirtschaft und Ausfuhrkontrolle (BAFA). O governo federal apresentou um projeto que elimina retroativamente a obrigação de relatório e limita as multas a infrações graves (Drucksache 21/2474). Em 11/10/2026 ele ainda não tinha sido aprovado. Os deveres de diligência em si continuam. No longo prazo, a [CSDDD](#) europeia deve substituir a LkSG.

Para você, isso significa contar com um código de conduta para fornecedores, perguntas sobre condições de trabalho e meio ambiente e o direito do cliente de investigar em caso de suspeita.

O que os clientes alemães costumam exigir

Indústria automotiva: quem trata dados, protótipos ou desenhos de montadoras alemãs precisa, quase sempre, de um selo [TISAX](#). Isso vale também para prestadores de engenharia e software houses, por exemplo em Curitiba ou Córdoba, que trabalham para fornecedores do setor.

Varejo de alimentos: o IFS foi desenvolvido por associações varejistas alemãs e francesas. Marcas próprias do varejo alemão costumam exigir um certificado IFS ou outro equivalente reconhecido pela GFSI. Mais em [segurança de alimentos](#).

TI e software: um certificado [ISO 27001](#) responde à maior parte das perguntas dos questionários de NIS2. Se o ISMS ainda não existe, uma plataforma GRC como o [Sightadel](#) conduz pela norma até a auditoria; ela é desenvolvida e hospedada na Alemanha. Muitos clientes alemães perguntam ainda sobre a localização dos dados e sobre subcontratados. Quem monitora continuamente a própria superfície de ataque na internet, por exemplo com o [veyrisk](#), consegue responder a essas perguntas com dados atualizados.

Para matérias-primas agrícolas como café, soja, cacau ou carne bovina, soma-se o [EUDR](#). Importadores alemães pedem a geolocalização das áreas e comprovação de produção livre de desmatamento.

Contatos úteis

ÁREA	ÓRGÃO

Câmaras bilaterais	Câmaras de Comércio e Indústria Alemãs no exterior (AHK) na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela
Alfândega	Generalzolldirektion, informações em zoll.de
Cibersegurança	Bundesamt für Sicherheit in der Informationstechnik (BSI)
Cadeia de suprimentos	Bundesamt für Wirtschaft und Ausfuhrkontrolle (BAFA)
Embalagens	Zentrale Stelle Verpackungsregister (LUCID)
Busca de parceiros	Enterprise Europe Network, com pontos de contato em todos os estados

A AHK no seu país costuma ser o melhor primeiro contato. Ela conhece os dois sistemas jurídicos, intermedeia parceiros de negócio e organiza missões empresariais à Alemanha.

FAQ

Como exportador da América do Sul, preciso me inscrever no registro de embalagens LUCID?

Precisa se registrar quem coloca pela primeira vez, de forma comercial, mercadoria embalada no mercado alemão. Em vendas a um importador alemão, normalmente é o importador. Se você vende diretamente a consumidores finais na Alemanha, a obrigação é sua.

A lei alemã de cadeia de suprimentos vale para mim?

Não diretamente. Ela obriga empresas alemãs a partir de 1.000 empregados. Essas empresas, porém, repassam as obrigações a você por contratos e códigos de conduta para fornecedores.

Até quando as empresas na Alemanha tiveram de se registrar pela NIS2?

Até 06/03/2026, três meses após a entrada em vigor da NIS2UmsuCG. Quem passa a ser abrangido depois tem três meses (§ 33 BSIG).

Qual IVA incide na Alemanha?

A alíquota padrão é de 19 %. Na importação, a alfândega cobra o IVA de importação, que o seu cliente em regra deduz como crédito.

Que ferramenta ajuda com questionários de NIS2 de clientes alemães?

O [Sightadel](#), da neonotu GmbH de Munique, conduz pela NIS2 e pela ISO 27001 e guarda as comprovações em um só lugar, com os dados na Alemanha. Para perguntas sobre sistemas expostos na internet, o [veyrisk](#) fornece um relatório da sua superfície de ataque.

Fontes · Atualizado em: 11 de outubro de 2026

BGBI. 2025 I Nr. 301, NIS2UmsuCG: <https://www.recht.bund.de/bgbl/1/2025/301/VO.html>

BSI: empresas reguladas pela NIS2: https://www.bsi.bund.de/DE/Themen/Regulierte-Wirtschaft/NIS-2-regulierte-Unternehmen/nis-2-regulierte-unternehmen_node.html

BAFA: cadeias de suprimentos: https://www.bafa.de/DE/Lieferketten/lieferketten_node.html

Bundestag, Drucksache 21/2474 (alteração da LkSG): <https://dserver.bundestag.de/btd/21/024/2102474.pdf>

Zentrale Stelle Verpackungsregister: <https://www.verpackungsregister.org/>

BfDI: <https://www.bfdi.bund.de/>

Comissão Europeia, Your Europe: taxas de IVA: https://europa.eu/youreurope/business/taxation/vat/vat-rules-rates/index_en.htm

AHK na América do Sul e Central: <https://www.ahk.de/de/standorte/sued-und-zentralamerika>

Zoll: <https://www.zoll.de/>

Informações gerais, sem caráter de consultoria jurídica. Valem os textos oficiais.

COLOQUE EM PRÁTICA COM FERRAMENTAS FEITAS NA ALEMANHA



O Sightadel conduz sua equipe por a NIS2: modelos, tarefas, evidências e preparação para auditoria em um só lugar. Desenvolvido e hospedado na Alemanha, com pacote de consultoria opcional.

[Conhecer o Sightadel →](#)



O veyrisk mostra o que um atacante enxerga da sua empresa por fora: serviços abertos, certificados, vulnerabilidades conhecidas. Você pode apresentar o relatório a clientes europeus e auditores.

[Conhecer o veyrisk →](#)



Valar é um firewall de hardware com software da neonotu. Protege escritórios e unidades e gera os registros exigidos pela NIS2 e pela ISO 27001.

[Conhecer o Valar →](#)

Sightadel, veyrisk e Valar são produtos da neonotu GmbH, empresa que opera o MercoEU.

O que disso se aplica à sua empresa?

O Diagnóstico UE gratuito mostra isso por setor e país em 10 minutos.

<https://www.mercoeu.com/pt/diagnostico-ue>